

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a disposição da assembleia	Reservas de Lucros Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>2.814.814</u>	<u>71.800</u>	<u>9.646</u>	<u>83.600</u>	-	<u>2.979.860</u>
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(83.600)	-	(83.600)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	61.396	61.396
Reserva Legal	-	-	3.070	-	(3.070)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	3.151	-	-	(3.151)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(13.794)	(13.794)
Dividendos à disposição da assembleia	-	-	-	41.381	(41.381)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>2.814.814</u>	<u>74.951</u>	<u>12.716</u>	<u>41.381</u>	-	<u>2.943.862</u>
Distribuição de dividendos	-	-	-	(41.381)	-	(41.381)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	170.549	170.549
Reserva Legal	-	-	8.527	-	(8.527)	-
Juros sobre capital próprio (AGE de 28 de novembro de 2019)	-	-	-	-	(47.060)	(47.060)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(30.505)	(30.505)
Dividendos à disposição da assembleia	-	-	-	84.457	(84.457)	-
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.814.814</u>	<u>74.951</u>	<u>21.243</u>	<u>84.457</u>	-	<u>2.995.465</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional: A Mineração Paragominas S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Paragominas, no estado do Pará e foi constituída em 20 de maio de 2010. A Companhia tem como propósito principal, a mineração no território nacional, incluindo a prospecção, perfuração, procura, produção, operação, beneficiamento, industrialização, importação, exportação e comercialização de bauxita, seus subprodutos e outros minerais e substâncias minerais em geral. Os principais processos produtivos são: mineração, beneficiamento e transporte da polpa de bauxita produzida através de 244 km de mineroduto que atravessa sete municípios no estado do Pará. Há também a disposição de rejeitos em diques e toda a infraestrutura necessária ao suporte das operações. Em 01 de março de 2018, a refinaria Alunorte, única cliente da Companhia, reduziu sua produção em 50%, por determinação judicial. Desta forma, a Companhia apresentou uma redução significativa de seus volumes de produção no ano calendário de 2018 e 2019. Em função deste corte de produção, um montante total de R\$179.002 (R\$239.331 em 2018) de custo fixo excedente foi reconhecido diretamente no resultado do exercício. Após atestada por parte das autoridades a segurança de seus depósitos de rejeitos sólidos, em 20 de maio de 2019 foi revogado o último embargo, permitindo então que a Alunorte retomasse seu nível de produção normal. A retomada será feita de forma gradual, tendo a expectativa do processo de *ramp-up* ser concluída em 2021, quando a Alunorte retornará ao patamar de produção de 6,3 milhões de toneladas por ano e a Paragominas em 11 milhões de toneladas por ano. Em 2019, as vendas totalizaram 7,360 milhões de toneladas de bauxita, com um aumento de 18% em relação a 2018, quando foram comercializadas 6,214 milhões de toneladas. O aumento da produção de bauxita da Mineração Paragominas em 2019 foi consequência da queda do embargo de produção da Alunorte em maio de 2019, conforme mencionado anteriormente.

2. Base de apresentação:

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 21 de fevereiro de 2020, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anual emitido pela Companhia no qual o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi aplicado. As mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 4. A Administração da Companhia, confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base da Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Conversão da moeda estrangeira:

a. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo resultado financeiro, como variações monetárias e cambiais.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras que exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 5.

3. Sumário das principais práticas contábeis:

3.1. Instrumentos financeiros:

3.1.1. Ativos financeiros: O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. O reconhecimento do ativo financeiro é quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento, com exceção o contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado e valor justo por meio do resultado. **Redução ao valor recuperável (Impairment):** Perdas de crédito esperadas, quando aplicáveis, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. No modelo de negócios adotado pela Companhia, nosso risco em relação às perdas no saldo do contas a receber é bastante limitado, haja vista que uma quantidade significativa das receitas são direcionadas para empresas relacionadas. Isso pode ser observado pela inexistência de perdas materiais históricos em nossos recebíveis. Para as vendas para terceiros, é realizada a análise de crédito onde se determina a capacidade máxima de vendas. Para a qualidade de crédito de instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas principais agências internacionais de *rating*. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. A abordagem utilizada pela Companhia para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisões. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não identificou perdas significativas relacionadas a ativos financeiros.

3.1.2. Passivos financeiros: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

3.2. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados compreende matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.3. Imobilizado: O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A exaustão das jazidas é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas provadas e prováveis. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações e instalações fabris	4 a 40
Equipamentos de transporte	2 a 20
Máquinas, equipamentos, material permanente	2 a 32
Equipamentos de informática	2 a 10
Direitos minerários	43
Restauração dos depósitos de resíduos ("ARO")	30
Arrendamentos	1 a 3

3.4. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não identificou perdas significativas relacionadas a ativos não financeiros.